



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Curso de Licenciatura em Educação Ambiental

Monografia

Diagnóstico de Programas da Televisão de Moçambique que Promovem a Sensibilização Ambiental para o Descarte Adequado de Máscaras no Contexto da Covid-19

Eugénio Macário Alfândega

Maputo, 15 de Junho de 2023

Diagnóstico de Programas da Televisão de Moçambique que Promovem a Sensibilização Ambiental para o Descarte Adequado de Máscaras no Contexto da Covid-19

Monografia apresentada ao Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática, da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane como requisito final para a obtenção do grau de Licenciatura.

Eugénio Macário Alfândega

Supervisora: Mestre Cláudia Adélia Buce

Maputo, 15 de Junho de 2023

DECLARAÇÃO DA ORIGINALIDADE

Esta monografia foi julgada suficiente como um dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciatura em Educação Ambiental, aprovada na sua forma final pelo curso de Licenciatura em Educação Ambiental, Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

Mestre Armindo Raul Ernesto

(Director do Curso de Licenciatura em Educação Ambiental)

O Júri de Avaliação

O Presidente do júri

(Mestre Rosário Mananze)

O Examinador

(Prof. Doutor Aguiar Baquete)

A Supervisora

(Mestre Cláudia Adélia Buce)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter cuidado de mim, por me dar saúde e o dom de amar o próximo.

Aos meus pais, Sr. Macário Alfândega e a Dona Joana José Pedro, por terem sido o garante da minha educação.

A minha tia, Ilda Armando Afonso, por dar o seu melhor para a minha educação. A minha avó Rosalina, pelo amor incomparável, a minha tia Muanacha Jamal, pelo carinho, ao meu tio João Jurial, pelas ligações constantes, pois sempre procuro saber como estava a decorrer cada semestre lectivo.

Aos meus irmãos, em especial Elton Macário Alfândega, pelos conselhos e motivação em torno académico.

Ao Cardoso Bande, por me receber na cidade de Maputo e ter-me orientado na primeira matrícula feita na Universidade Eduardo Mondlane no ano de 2018 no curso de Educação Ambiental.

Uma palavra de apreço também é endereçada à Mestre Cláudia Adélia Buce, pela jornada épica de supervisão, pois, as suas orientações, sugestões, observações e comentários, permitiram desenvolver esta pesquisa com muita naturalidade. Estendo a minha gratidão a todos os docentes do curso de Licenciatura em Educação Ambiental, pois, estes participaram activamente na minha formação.

Aos colegas do curso LEA-2018, em especial, Ana José Rendição, Lavumó Domingos Chapananga e António Vasco Malunga, por estes passarem de colegas para irmãos por escolha. Aos companheiros do quarto 05 Tangará R9, aos meus amigos Augusto Campos, Altaf Taria, Ito Polá, Araújo Araújo.

Ao meu primo Victor Pedro Simão, pela cumplicidade, ao meu tio Zacarias Durua, pelos momentos de lazer proporcionados.

A todos que contribuíram directa ou indirectamente para que eu chegasse até aqui, o meu muito obrigado!

DEDICATORIA

Dedico este trabalho:

Aos meus pais, Sr. Macário Alfândega e a Dona Joana José Pedro, pois, fizeram de tudo para que os meus sonhos se tornassem realidade. Não há como retribuir o investimento feito, porém, darei o melhor de mim como sempre tenho dado para lhes ver felizes e orgulhosos pelo que vosso filho se tornou.

Dedico também este trabalho, a mim mesmo, pela capacidade de ter assimilado o aprendizado e acomodá-lo, fazendo deste um instrumento usado na gestão dos desafios encontrados durante o processo da minha formação, assim, o conhecimento adquirido servi de base para o mercado de emprego, quer servir ao estado, tornando-se empreendedor, aliado as organizações não-governamentais ou ao sector privado.

DECLARAÇÃO DE HONRA

Eu, Eugénio Macário Alfândega, declaro por minha honra que esta monografia nunca foi apresentada para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui o resultado do meu labor individual, estando indicadas ao longo do texto e nas referências bibliográficas todas as fontes utilizadas.

(Eugénio Macário Alfândega)

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Tabela 1: Tipos de programas televisivos.....	7
Figura 1: Momento em que foi integrado conteúdo ambiental no programa Debate de Palmo e Meio.....	16
Figure 2: Sensibilização ambiental por reportagem.....	18
Tabela 2: Estratégias observadas nos programas da TVM.....	19

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DA ORIGINALIDADE.....	i
AGRADECIMENTOS	ii
DEDICATORIA	iii
DECLARAÇÃO DE HONRA.....	iv
LISTA DE FIGURAS E TABELAS	v
RESUMO.....	vii
Abstract.....	viii
CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO	1
1.2. Formulação do Problema	2
1.3. Objectivos do estudo	3
1.3.1. Objectivo geral	3
1.3.2. Objectivos específicos	3
1.3.3. Perguntas de pesquisa	3
1.4. Justificativa.....	3
CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA	4
2.1. Conceitos básicos	4
2.2. Gestão de máscaras de protecção individual já usadas no contexto da Covid-19.....	6
2.3. Tipologia de programas televisivos de sensibilização ambiental.....	7
2.4. Estratégias televisivas de sensibilização ambiental	8
2.5. Características, abordagem e formas de educação ambiental	8
CAPÍTULO III. METODOLOGIA	11

3.1. Descrição do local da Pesquisa	11
3.2. Abordagem Metodológica.....	11
3.3. Amostragem	12
3.4. Técnicas de recolha de dados	12
3.5. Técnicas de análise dados	13
3.6. Fiabilidade e validade.....	14
3.7. Questões éticas	14
3.8. Limitações do Estudo	14
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	15
4.1. Programas de sensibilização ambiental transmitidos pela Televisão de Moçambique	15
4.2. Estratégias televisivas de sensibilização ambiental adoptada pela Televisão de Moçambique.....	17
4.3. Verificação da inclusão de temas de sensibilização sobre o descarte adequado das mascarar no contexto da Covid-19 nos programas da Televisão de Moçambique	20
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES	22
5.1. Conclusões	22
5.2. Recomendações	23
Referências Bibliográficas.....	24
Apêndice I: Guião da entrevista.....	28
Questões da entrevista.....	29
Apêndice II: Guião de observação	31
ANEXO I: CREDENCIAL.....	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CMCM – Conselho Municipal da Cidade de Maputo

EA – Educação Ambiental

LEA – Licenciatura em Educação Ambiental

TVM – Televisão de Moçambique

OMS – Organização Mundial da Saúde

RESUMO

O presente estudo parte da situação observada na cidade de Maputo quanto ao destino dado as máscaras de protecção usadas em plena Covid-19, estas encontram-se descartadas inadequadamente nas vias públicas e nos bairros, representando um perigo a saúde ambiental, assim, o estudo teve como objectivo diagnosticar programas da Televisão de Moçambique que promovem a sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19. Para a obtenção dos resultados baseou-se no método qualitativo de carácter exploratório, tendo como amostra dois produtores extraídos por conveniência. A entrevista semi-estruturada e a observação sistemática foram tidas como instrumentos de recolha de dados, no qual foi analisado obedecendo a pré-análise, análise do material e interpretação dos resultados. Do diagnóstico feito constatou-se que a TVM não tem programas específicos que versam sobre sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19, temas ambientais são abordados de forma casual. Por conseguinte recomenda-se a elaboração e implementação de programas de educação ambiental que permitam abordar de forma estruturada a temática ambiental no em geral e especificamente da gestão de resíduos sólidos em plena Covid-19.

Palavras-chave: Covid-19; Descarte de máscaras; Programas televisivos; Sensibilização ambiental

Abstract

The present study starts from the situation observed in the city of Maputo regarding the destination given to the protective masks used in the midst of Covid-19, these are found to be improperly discarded on public roads and in neighborhoods, representing a danger to environmental health, thus, the study aimed to diagnose programs on Television of Mozambique that promote environmental awareness for the proper disposal of masks in the context of Covid-19. To obtain the results, a qualitative exploratory method was used, with a sample of two producers drawn by convenience. The semi-structured interview and the systematic observation were taken as data collection instruments, in which it was analyzed obeying the pre-analysis, material analysis and interpretation of the results. From the diagnosis made, it was found that TVM does not have specific programs that deal with environmental awareness for the proper disposal of masks in the context of Covid-19, environmental topics are approached casually. Therefore, it is recommended to design and implement environmental education programs that allow a structured approach to environmental issues in general and specifically solid waste management in the midst of Covid-19.

Key words: Covid-19, Disposal of Masks, Television programs, Environmental awareness

CAPÍTULO 1: INTRODUÇÃO

Com a propagação da Covid-19 os meios de comunicação social tornaram-se um lugar privilegiado de luta por disseminação de informações das demandas sociais, pois, o uso destes meios mostrou-se fundamental para a sociedade visto que as comunicações disponibilizadas têm a apelar à responsabilidade, à autonomia individual e ao envolvimento público (Cunha, Martins & Cabrera, 2021).

Para Manjate (2021), o surto da Covid-19 constitui uma emergência de saúde pública de importância internacional levando a ser qualificada como uma pandemia, assim as notícias sobre Covid-19 passaram a ser destacadas pelos meios de comunicação social, como as televisões, focalizando-se na divulgação de informações relativas as medidas de prevenção, dentre elas o uso das máscaras.

No entanto, as máscaras são descartadas gerando quantidades significativas de resíduos sólidos tornando-se risco para o meio ambiente (Ferreira, 2020). Os resíduos sólidos mal geridos podem gerar impactos, tais como, a poluição visual, entupimento do sistema de esgotos (Melo & Korf, 2010).

Conforme o Ministério de turismo (2007), a sensibilização ambiental influencia na mudança de atitude visto que ao sensibilizar estará a oferecer às pessoas da comunidade os meios que as façam perceber novas possibilidades quando se adopta uma postura ética e responsável ao seu meio. Na cidade de Maputo as máscaras de protecção individual são usadas e descartadas em lugares inadequados, situação esta pode ser observada em quase todos bairros da cidade, incluindo a baixa da cidade onde estão localizadas as instalações da Televisão de Moçambique (TVM).

De acordo com Trindade e Lopes, (2013), as televisões são de extrema importância, e a TVM não é excepção, pois, além de fonte inesgotável informação, utilizam uma linguagem simples que pode ser entendida por indivíduos de qualquer meio embora cada indivíduo possa entendê-la de modo diferente. Neste contexto, surge a ideia de realizar o diagnóstico com vista a verificar se a TVM tem programa (s) com foco na sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19.

1.2. Formulação do Problema

Nos anos 2020 e 2022 o uso de materiais de protecção contra Covid-19, particularmente, as máscaras intensificou-se na tentativa de atender à demanda uma vez que o uso destas é essencial para prevenir a Covid-19, assim, as televisões têm promovido o uso de medidas de protecção das mesmas (Mambo & Vassoa, 2020).

O que se observa na cidade de Maputo é o descarte de máscaras usadas em quase todo canto da cidade, mais concretamente, nas vias públicas, terminais rodoviários e nos bairros, contribuindo deste modo para a ocorrência de impactos, tais como, a poluição visual, entupimento dos sistemas de esgotos (Melo & Korf, 2010). O mesmo autor descreve que as acções de educação ambiental (EA) podem funcionar como estratégias que visam envolver a população de modo a estimular a mudança de comportamento, reorientação de hábitos, atitudes e valores (Melo & Korf (2010).

Como referenciado anteriormente a televisão tem um grande poder para difundir informação e consequentemente, influenciar nas percepções, em relação a este ponto, Trindade e Lopes (2013), argumentam que a televisão pode influenciar nas percepções da realidade que as pessoas têm a respeito do seu meio por ser um meio visual auditivo e de grande abrangência. Este facto fez com que a televisão fosse eleita como um dos principais instrumentos de sensibilização ambiental no contexto da Covid-19.

A TVM é alvo de estudo, pois, tal como aborda Joagete (2020), ajustou a sua programação ao cenário da pandemia, passando a priorizar reportagens e acção educativa sobre prevenção da Covid-19. Por outro lado, Belda e Silva (2008), sustentam que os temas ambientais podem ser inseridos por meio de reportagens capazes de ilustrar um acontecimento vivenciado. É através dos problemas quotidianos ilustrados por meio da reportagem em que a situação do descarte inadequado de máscaras torna-se conhecido e estes tomem uma atitude. Por conseguinte a pergunta de partida que se coloca é a seguinte: **Até que ponto a TVM possui programas que promovem a sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19?**

1.3. Objectivos do estudo

1.3.1. Objectivo geral

O presente estudo visou diagnosticar programas da TVM que promovem a sensibilização ambiental para o descarte de máscaras no contexto da Covid-19

1.3.2. Objectivos específicos

- i.** Identificar os programas da TVM que promovem a sensibilização ambiental;
- ii.** Indicar as estratégias televisivas de sensibilização ambiental na TVM;
- iii.** Verificar nos programas de sensibilização ambiental identificados na TVM, a inclusão de temas de EA que versam sobre a destinação adequada de máscaras usadas no contexto da Covid-19.

1.3.3. Perguntas de pesquisa

- i.** Quais são os programas da TVM que promovem a sensibilização ambiental?
- ii.** Quais são as estratégias televisiva de sensibilização ambiental adoptada pela TVM?
- iii.** Na abordagem da sensibilização ambiental nos programas da TVM quais são os temas na qual versa sobre a destinação adequada das máscaras no contexto da Covid-19?

1.4. Justificativa

A escolha deste tema centra-se no facto de se ter compreendido que o descarte inadequado de máscaras em plena Covid-19 é causada pelas nossas acções, essas contribuem para ocorrência de problemas ambientais. Portanto, é a sensibilização ambiental a resposta a esta problemática. Outra razão foi pela TVM ser uma televisão mais abrangência em termos territoriais e é acessível para muitas pessoas, assim, tem a capacidade de influenciar na percepção e mudança de atitudes dos telespectadores quanto as questões ambientais actuais e futuras. De acordo com Vaz (2013), os programas televisivos permitem que os telespectadores saibam o que esperar e o que os programas abordam. No âmbito social o estudo permite que os telespectadores vejam a TVM como uma fonte de aprendizagem em questões ambientais desde o momento que as orientações forem integradas por esta televisão. No âmbito académico pode ser usado como uma referência de investigação para os próximos pesquisadores que pretendam implementar um programa de sensibilização ambiental.

CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA

Nesta secção são apresentados e definidos os conceitos básicos relacionados com o tema investigado. Definidos os conceitos procura-se fazer uma reflexão em torno destes de modo a adequar ao tema de pesquisa., por outro lado, com a revisão da literatura sustentou-se sobre estratégias televisivas de sensibilização ambiental, processo de planificação de programas televisivos.

2.1. Conceitos básicos

Meio de comunicação social

Pachula (2004), entende que os meios de comunicação social são todos os tipos de aparatos analógicos ou digitais utilizados para transmitir textos, imagens e áudios, permitindo colocar as pessoas em contacto com a realidade vivenciada num determinado contexto e de forma simultânea.

Meio de comunicação social refere-se ao conjunto de meios físicos e tecnológicos utilizados para transmitir mensagens, no subentendimento de que estes funcionem como resultado de um complexo sistema organizacional, com a finalidade de atingir audiências alargadas (De Oliveira, 2022).

Com base nas definições descritas pode se perceber que os meios de comunicação social são ferramentas que possibilitam a comunicação dos acontecimentos, podendo ser por meio de transferência de imagens, áudios, de abrangência em massa, de forma instantânea e ao mesmo tempo. Assim sendo, as televisões constituem um meio de comunicação social de grande massa.

De acordo com Trindade e Lopes (2013), a palavra televisão tem origem no vocábulo grego tele que significa distância e no termo latino Visio que significa visão, no entanto, trata-se de um meio de comunicação ou um sistema electrónico composto de duas funções básicas, a transmissão e a recepção imediata de imagens e sons por meio de ondas electromagnéticas instantâneas.

Covid-19

Segundo a OMS (2020), Covid-19 é a doença infecciosa causada pelo mais recente coronavírus SARS-CoV-2, descoberto em Wuhan, em Dezembro de 2019, portanto, coronavírus é uma família de vírus que pode causar doenças em animais ou humanos. Conforme Duarte, Rocha e Dias (2021), a Covid-19 é nome da infecção causada pelo coronavírus descoberto em Wuhan, cuja transmissão acontece através de contacto próximo, seja por meio de gotículas de saliva, expiro, tosse, e ou contacto pessoal próximo como toque ou aperto de mão, contactos com superfície contaminada.

Dos conceitos apresentados, pode se perceber que a Covid-19 é o nome atribuído pela OMS, à doença provocada pelo novo coronavírus SARS-COV-2, que pode causar infeção respiratória. Entretanto, a Covid-19 pode ser vista como a necessidade obrigatória do uso de máscara de protecção.

Resíduos Sólidos

Os resíduos sólidos são substâncias, produtos ou objectos, que ficaram incapazes de utilização para os fins para que foram produzidos (Cavalheiro, Barros, Formosinho & Pio, 2000). Na visão de Matos e Fisciletti (2017), resíduos sólidos são todos os materiais, substâncias e objectos resultantes de actividades humanas em sociedade que não fazendo falta ao seu detentor, este se queira desfazer.

Com base nos conceitos de resíduos sólidos acima arrolados, percebe se que os resíduos sólidos são restos de um processo de produção, utilização, na qual pressupõem que o detentor se tenha de desfazer deles e a sua proveniência é muito variada pois está associada a toda a actividade humana. No entanto, as máscaras de protecção após serem usadas e descartadas recebem o nome de resíduos sólidos.

Estratégia

Prata (2009), define estratégia como sendo um caminho, maneira e acção formulada para alcançar preferencialmente os objectivos previamente estabelecidos. Pereira, Da Silva e Lopes (2014) referem que estratégia é um conjunto de diretrizes que permitem definir um campo de actuação com vista a alcançar os seus objectivos.

Mediante os conceitos apresentados, compreende-se que estratégia é um conjunto de orientações, caminhos e directrizes voltadas a realização de acções que possam permitir alcançar os objectivos traçados.

Sensibilização ambiental

Na concepção do Ministério do Turismo (2007), a sensibilização ambiental é oferecer, às pessoas da comunidade ou da região, os meios e os procedimentos que as façam perceber novas possibilidades e lhes permitam enfrentar as mudanças e as transformações necessárias quando se adopta uma nova postura com relação ao seu meio.

Conforme Machado (2013), a sensibilização ambiental é uma abordagem educativa que fornece conhecimento suficiente às pessoas para a necessidade de mudanças de comportamento em relação ao meio ambiente, com vista a promover a sustentabilidade e o desenvolvimento socioeconómico.

Dos conceitos apresentados, percebe-se que a sensibilização ambiental é fornecer conhecimentos de modo que o indivíduo e a colectividade hajam de forma consciente e estes mudem suas atitudes com relação ao meio ambiente.

2.2. Gestão de máscaras de protecção individual já usadas no contexto da Covid-19

A gestão de resíduos sólidos é o conjunto de acções exercidas directa ou indirectamente nas etapas que as compõe, por isso a geração é o ponto de partida no conjunto que constitui o sistema de gestão dos resíduos sólidos, pois, nesta fase, os materiais são avaliados pelo usuário como não tendo mais valor (Chambela, 2016).

Conforme Langa (2014), gestão de resíduos sólidos remete-nos a segregação, acondicionamento, transporte, tratamento, a disposição final ambientalmente adequada. A primeira fase, da colecta interna compreende o seguinte, a segregação, acondicionamento e armazenamento está sob a responsabilidade do gerador, a segunda fase, a externa é da responsabilidade das administrações municipais através dos serviços de limpeza pública, compreende o seguinte, o transporte, tratamento e disposição final (Auad, Marques, Rita, Alcantra, Oliveira, Freitas & Rodrigues, 2021).

2.3. Tipologia de programas televisivos de sensibilização ambiental

Foi Raymond Williams quem mais cedo se dedicou ao estudo da programação televisiva através da análise publicada em 1975, de vários canais ingleses e americanos para tentar compreender a forma como eram distribuídos os diferentes programas nas grelhas de programação (Vaz, 2013).

Para Kilpp (2003), costuma-se analisar a televisão tomando os programas por referência e em especial o conteúdo dos mesmos, nessa perspectiva os programas têm sido tratado como os produtos que as emissoras de TV oferecem aos espectadores num cardápio chamado de grade de programação, portanto, os programas são uma espécie de unidade televisiva autónoma para chegar ao telespectador.

No entanto, a ideia de produzir um programa requer uma equipe multidisciplinar com conhecimentos técnicos e que estejam envolvidos para actuar no processo de produção de modo a sugerir um novo tema e uma nova maneira de se comunicar com seu público (Carvalho, 2005). Para este autor, a televisão depende da integração de muitas funções, que devem ser executadas e coordenadas, por isso, são necessários muitos profissionais para se fazer um programa de televisão.

O ser humano tem uma tendência inata para categorizar todas as coisas para que as mesmas possam ser relativamente compreendidas e se possível controladas, assim os programas de televisão podem ser agrupados em função da categoria que integram, sendo informativos, educativos, de entretenimento, publicitários, no segundo nível, a classificação é feita por género, ‘debate, desenho, documentário, entrevista, humorístico, musical. Assim, vários formatos constituem um género de programa e os géneros agrupados formam uma categoria. Por exemplo, a tabela1 ilustra os tipos de programas televisivos no qual dividem-se em informativo e de entretenimento, com base nestas categorias são apresentados os diferentes géneros (Vaz, 2013).

Tabela 1: Tipos de programas televisivos

Categoria	Género
Informativo	Serviço noticioso, reportagem, debate, entrevista, comentários, boletim meteorológico
Entretenimento	Concurso, jogo, reality show, humor

Fonte: Vaz (2013)

2.4. Estratégias televisivas de sensibilização ambiental

De acordo com Cunha, Martins e Cabrera (2021), existem tendências nas estratégias de comunicação, estas envolvem um website informativo, conferências de imprensa diárias, telejornal. Por outro lado, o jornalismo ambiental é visto como uma estratégia de sensibilização ambiental na qual foca-se mais nos fenómenos que impactam o meio ambiente. Esta estratégia permite que os problemas ambientais sejam debatidos para que posteriormente, a comunidade participe activamente na solução dos problemas ambientais identificados no seu contexto (Rego & Silva 2013).

Com a Covid-19 as estratégias televisivas são baseadas nas estratégias de comunicação em saúde, na qual regista-se a publicação de muitos guias como os da OMS, gerando assim um conjunto de mecanismos que permitam o acesso rápido à informação científica disponível (Cunha, Martins & Cabrera, 2021).

Conforme Rosa, Silva e Leite, (2009), a sensibilização ambiental pode ser realizado por meio de diferentes estratégias, tais como, campanhas publicitárias, reportagens, projectos de educação ambiental em escolas, empresas, comunidades. No entanto, referir que na educação ambiental podem ser abordados os seguintes temas para a sensibilização ambiental, gestão de resíduos sólidos urbanos, impactos ambientais causados pela deposição inadequada de resíduos sólidos, entre outros.

2.5. Características, abordagem e formas de educação ambiental

Para Cruz (2009), a abordagem da questão ambiental isolada em si mesma não é a solução, ela só tem sentido quando se incorpora as dimensões sociais, políticas, económicas. Este autor refere que a EA deve ser:

- ✓ **Participativa** - actua na sensibilização e na consciencialização do cidadão, estimulando-o a participar dos processos colectivos.
- ✓ **Permanente** - tem um carácter permanente, pois a evolução do senso crítico e a compreensão da complexidade dos aspectos que envolvem as questões ambientais se dão de um modo crescente e contínuo.

- ✓ **Contextualizadora** – quando a EA actua directamente na realidade de cada comunidade, sem perder de vista a sua visão planetária.
- ✓ **Transversal** - propõe-se que a EA não seja tratada como uma disciplina específica, mas sim que permeiem os conteúdos, objetivos e orientações didácticas em todas as disciplinas.

Por outro lado abordagem de educação ambiental refere-se a uma maneira geral de conceber e de praticar a educação ambiental (Sauvé, 2003). Assim o mesmo autor descreve o seguinte:

- ✓ **Abordagem naturalista** - esta corrente é centrada na relação com a natureza. O enfoque educativo pode ser cognitivo (aprender com coisas sobre a natureza), experiencial (viver na natureza e aprender com ela).
- ✓ **Abordagem conservacionista** - esta corrente agrupa as proposições centradas na “conservação” dos recursos tanto no que concerne à sua qualidade como à sua quantidade.
- ✓ **Abordagem resolutiva** - agrupa proposições em que o meio ambiente é considerado principalmente como um conjunto de problemas. Trata-se de informar ou de levar as pessoas a se informarem sobre problemáticas ambientais, assim como a desenvolver habilidades voltadas para resolvê-las.
- ✓ **Abordagem humanista** - dá ênfase à dimensão humana do meio ambiente, construído no cruzamento da natureza e da cultura. Corresponde a um meio de vida, com suas dimensões históricas, culturais, políticas, económicas, estéticas.

Kondrat e Maciel (2013, refere que a educação ambiental pode ser divididos em três formas:

- ✓ **Educação ambiental formal** – pode se entender como a educação institucionalizada, oferecida dentro dos limites de instituições, com currículos de disciplinas e com prazo de inicialização e finalização.
- ✓ **Educação ambiental não formal** – é aquela que não deve ser limitada apenas ao ensino padrão em escolas, ela deve ser transmitido e trabalhado por toda pessoa com consciência ambiental.

- ✓ **Educação ambiental informal** – é toda gama de aprendizagens que acontece sem que nos demos conta, acontece ao longo da vida, constitui um processo permanente e contínuo e não previamente organizado. Este tipo de educação é proveniente de meios familiares, de amigos, de trabalho e das Mídias.

CAPÍTULO III. METODOLOGIA

O presente capítulo fornece os procedimentos metodológicos usados para o alcance do objectivo estabelecido. O mesmo começa por descrever o local do estudo, a abordagem metodológica, amostragem do estudo, técnicas de recolha e procedimentos de análise dos dados, validade e fiabilidade, questões éticas observadas, e por fim indicadas limitações do estudo e como foram ultrapassadas.⁹

3.1. Descrição do local da Pesquisa

O estudo foi realizado nas instalações da Televisão de Moçambique da cidade de Maputo, esta, localiza-se na Avenida, 25 de Setembro. A televisão de Moçambique, mais conhecida como TVM é uma rede de televisão pública. A emissora pertence ao estado de Moçambique com sede na cidade de Maputo e tem delegações em todas províncias do país, nas respectivas capitais provinciais. Esta exhibe uma programação de 24 horas por dia com exibição de notícias, programas infantis, programas de entretenimento e culturais de segunda a domingo.

3.2. Abordagem Metodológica

O presente estudo baseou-se na abordagem qualitativa exploratória. Esta abordagem permitiu realizar diagnóstico de programas da TVM que promovem a sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19, a partir do momento em que foram recolhidas informações dos entrevistados e explorou-se programas disseminados pela TVM com o intuito de identificar programas de sensibilização ambiental no geral e em particular sobre o descarte adequado de mascaras no contexto da Covid-19, estas informações não foram traduzidos em valores numéricos. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a abordagem qualitativa considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito que não pode ser traduzido em números, a interpretação dos fenómenos e a atribuição de significados, não requer o uso de métodos e técnicas estatísticas. Sob ponto de vista dos objectivos, a pesquisa é exploratória, pois, tratando-se de uma temática da actualidade pouco foi pesquisado no País. Conforme Gil (2002), as pesquisas exploratórias têm como objectivo principal o aprimoramento de ideias ou a descoberta de fenómenos.

3.3. Amostragem

Está pesquisa adoptou o método de amostragem não probabilística por conveniência. O uso deste método deve-se ao facto de ter-se em conta a disponibilidade e acessibilidade dos entrevistados, assim, foi possível entrevistar os produtores indicados pela direcção de programação. De acordo com Gil (2002), neste método o pesquisador selecciona os elementos aos quais tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma representar um universo. Num universo de 20 produtores da TVM teve-se como amostra dois produtores de programas pois estes foram indicados pelo superior hierárquico alegando que as informações requeridas espelham as actividades da TVM.

3.4. Técnicas de recolha de dados

Nesta pesquisa para responder aos objectivos e perguntas de pesquisa, usou-se como instrumentos de recolha de dados a entrevista semi-estruturada e a observação sistemática.

a) Entrevista semi-estruturada

Andrade (2001) caracteriza a entrevista como sendo uma técnica de interacção social, uma forma de diálogo assimétrico, em que uma das partes busca obter dados e a outra se apresenta como fonte de informação.

A entrevista semi-estruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista (Manzini, 1991). Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão a uma padronização de alternativas

Das questões feitas aos produtores de programas foi em torno da existência de programa (s) de sensibilização ambiental nesta televisão, conteúdos transmitidos e as estratégias adoptadas. Portanto, elaborou se um guião de entrevista (apêndice 1), o guião de entrevista estava acompanhada de uma série de questões No decorrer da entrevista foram reajustadas algumas questões de modo que os entrevistados respondessem com base na informação previamente citada e fundamentada enquanto produtor da TVM.

b) Observação sistemática

A observação é uma técnica que faz uso dos sentidos para a apreensão de determinados aspectos da realidade, ou seja, consiste em ver, ouvir e examinar os factos, os fenómenos que se pretende investigar, obrigando o investigador a ter um contacto mais próximo com o objecto de estudo, a observação sistemática, também designada por padronizada ou ainda estruturada envolve a adopção de uma série de decisões prévias, a respeito dos elementos e situações a serem observados e da forma do seu registo, roteiros, fichas, catálogos pré-fixados, que permitem que todos os indivíduos seleccionados sejam observados da mesma forma (Ana & Lemos, 2018). No âmbito do presente estudo, a observação sistemática permitiu listar programas que versam sobre sensibilização ambiental., a sua recolha foi seguindo um plano de observação elaborado pelo pesquisador (apêndice II), na qual esta foi materializada assistindo programas da Televisão de Moçambique.

3.5. Técnicas de análise dados

A análise de conteúdo foi constituída por três fases: a pré-análise; a análise do material, também chamada de descrição analítica; e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação (Bardin, 2011).

- ✓ **A pré-análise**, objectiva a selecção dos dados obtidos no local de estudo visando sistematizar ideias principais para o alcance dos objectivos estabelecidos no trabalho. Deste modo, fez-se a leitura das respostas dadas pelos entrevistados. Lidas as respostas, foram digitadas no computador através do programa Microsoft Word 2013.
- ✓ **A exploração de material**, consiste em organizar os dados obtidos por meio de entrevistas, observações de modo que se tenha uma interpretação clara e precisa, em função dos objectivos de pesquisa.
- ✓ **A interpretação dos resultados**, nesta fase os dados foram tratados de maneira a serem significativos e válidos, portanto, confrontou-se os resultados obtidos com a entrevista, a observação e a revisão bibliográfica.

3.6. Fiabilidade e validade

De acordo com Paiva, Leão e Mello (2011), a fiabilidade significa precisão do método de medição e pode ser averiguada através da análise da consistência ou estabilidade, a pesquisa não deve produzir resultados significativamente diferentes se for repetido sobre o mesmo indivíduo. De modo a garantir a fiabilidade dos resultados foi realizada a triangulação. A triangulação é a combinação de métodos diferentes com objectivo de analisar o mesmo fenómeno, tendo em conta pelo menos três pontos diferentes para se determinar a localização de um objecto (Stake, 2015). Fez-se uso da triangulação tendo em conta os resultados obtidos com a entrevista semi-estruturada, a grelha de observação com base nos programas listados da TVM e com a revisão de literatura.

A validade refere-se à capacidade que o método utilizado numa pesquisa propicia a materialização fidedigna de seus objectivos (Andrade, 2001). Foi feita a validade aos instrumentos de recolha de dados. Elaboradas as questões com base nos objectivos específicos da pesquisa foi encaminhada a supervisora para analisar e dar, sugestões., fez-se a pré-testagem dos instrumentos de recolha de dados na STV no qual aferiu-se a adequação do instrumento.

3.7. Questões éticas

Conforme Araújo (2002), as pesquisas envolvendo seres humanos devem atender às exigências éticas e científicas. Para assegurar as questões éticas os entrevistados foram devidamente informados sobre os objectivos da pesquisa de modo que estes concitam, pelo que foram utilizados códigos, **P1 e P2**, onde a letra **P** significa produtor e **1** indica a ordem da entrevista.

3.8. Limitações do Estudo

Com vista a subsidiar os objectivos foram enfrentadas algumas dificuldades. Por exemplo, em encontrar artigos científicos que versam sobre sensibilização ambiental por meio da televisão e ao aceder o público-alvo. Para ultrapassar estes impasses, recorreu-se aos artigos que versam sobre os meios de comunicação no geral permitindo que o específico seja contemplada na discussão dos dados. A segunda dificuldade foi ultrapassada após ter conversado com o director de programação da TVM, o qual indicou os produtores para entrevistá-lo com o objectivo de fazer a recolha de dados.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

Este capítulo apresenta e discute os resultados obtidos mediante a aplicação dos instrumentos de recolha de dados definidos para o presente estudo, confrontando com os argumentos dos autores revistos.

4.1. Programas de sensibilização ambiental transmitidos pela Televisão de Moçambique

Para este ponto foram efectuadas três questões: relativamente a primeira questão, se a TVM tem programa (s) de sensibilização ambiental, existindo, pedia-se o(s) respectivo(s) nome(s), obteve-se:

P1 - “Um dos programas da TVM que de vez enquanto integra a sensibilização ambiental é o debate de palmo e meio”

P2 - “Não existe programa que trata exclusivamente da sensibilização ambiental, entretanto, existem programas que de algum modo transmitem conteúdos relacionados com o meio ambiente, por exemplo, a grande entrevista”

Com estas afirmações é possível aferir que, apesar da construção frásica ser diferentes, ambas respostas remetem que não há programas específicos para a sensibilização ambiental na TVM. Esta visão é sustentada pelos resultados da observação dos programas referidos, debate de palmo e meio e a grande entrevista. No decorrer do debate de palmo e meio uma das entrevistadas comentou que tem reutilizado as garrafas plásticas como uma forma de preservar o meio ambiente, assim, o apresentador questionou, quais são os tipos de poluição e quais são as causas. Adicionalmente, um dos episódios de grande entrevista abordou-se sobre a gestão dos resíduos sólidos.

Não se pode afirmar que os programas apontados por P1 e P2 são referência na questão ambiental, o debate de palmo e meio é um programa educativo, voltada no desenvolvimento de competência comunicativa de crianças e adolescentes e a grande entrevista é um programa informativo na qual preocupasse em debater os pontos que marcam a semana. Aliado a isto, Kilpp (2003) refere que os programas são as referências da televisão e em especial os temas dos mesmos, nessa perspectiva os programas têm sido tratados como os produtos que as emissoras das televisões oferecem aos espectadores num cardápio chamado de grade de programação.

A seguir é ilustrada uma imagem extraída do programa debate de palmo e meio, esta retrata o momento da conversa no qual foi integrado conteúdos para a sensibilização ambiental na TVM.



Figura 1: Momento em que foi integrado conteúdo ambiental no programa Debate de Palmo e Meio

Procurou-se saber, igualmente, se existe na instituição uma equipa responsável pela planificação de programa que integram temas de sensibilização ambiental, tendo sido obtido as seguintes respostas:

- **P1** “*Não existe equipe específica formada em ciências ambientais*”
- **P2:** “*Não existe um grupo específico, mas os assuntos ambientais são propostos tendo em conta os eventos extremos e os impactos advindo da gestão inadequada dos resíduos sólidos*”

Carvalho (2005), sustenta que produzir um programa requer uma equipe multidisciplinar que estejam envolvidos para actuar no processo de produção de modo a sugerir um novo tema e uma nova maneira de se comunicar com seu público. É possível compreender que na planificação de programas da TVM não é tido em conta o envolvimento de educadores ambientais ou outras áreas afins, esta. Ainda conforme Carvalho (2005), o envolvimento de educador ambiental no processo de planificação é de extrema importância, por este possuir competências para sugerir temas ambientais quer na perspectiva global ou local, fazendo com que a sensibilização ambiental seja um processo contínuo, permanente e os programas sejam de referia ambiental para esta televisão

Relativamente ao público-alvo privilegiado pela TVM nas actividades de sensibilização ambiental, obteve-se:

P1 - “É tido como público-alvo as crianças e os adolescentes, porque estes são a esperança”.

P2 - “É levado em consideração todos os telespectadores porque a transmissão é vista por todos que acompanham”

A televisão é um dos meios de sensibilização mais abrangentes conforme referenciado por De Oliveira (2022), pois é impossível limitar os consumidores dos programas, facto este é comprovado igualmente pela resposta apresentada pelo P2. Não obstante analisado o parecer do autor e do P2 fica evidente que há unanimidade, porém este consenso é contradito por P1, assim torna-se claro que é necessário delimitar o público-alvo, pós permite traçar estratégias específicas para o alcance dos objectivos previamente traçados no momento de planeamento do programa.

4.2. Estratégias televisivas de sensibilização ambiental adoptada pela Televisão de Moçambique

Procurou-se saber dos entrevistados como eram definidos os temas de sensibilização ambiental a serem abordados:

P1 - respondeu nos seguintes termos: “Os temas são identificados com base no nosso dia-a-dia, bem como, quando acontece eventos extremos, por exemplo os ciclones e a Covid-19”.

P2 - afirmou o seguinte: “Os temas são escolhidos mediante a problemática da actualidade, neste caso em particular, os temas são abordados em torno da Covid-19, e pelos impactos gerados”.

Nota-se que a TVM recorre as situações do quotidiano para a transmissão de conteúdos, esta faz parte da educação ambiental contextualizador, é uma característica da educação ambiental que actua directamente na realidade de cada comunidade, sem perder de vista a sua visão planetária como refere Cruz (2009).

Com o referido acima é possível afirmar que esta forma de definir os temas contribui para despertar interesse pelos programas, uma vez que os telespectadores se identificam com as temáticas que marcam o seu dia-a-dia (Buce, 2022). Percebe-se que os temas são integrados de

forma transversal. Adicionalmente, Cruz (2009) também sustenta que a transversalidade é uma das características da educação ambiental que propõe que as questões ambientais permeiem os outros conteúdos do quotidiano. Contudo, a maneira de integrar os temas de sensibilização ambiental na TVM pode não permitir um segmento elaborado pelo facto de ser casual.

Relativamente aos meios usados para a sensibilização ambiental, os entrevistados disseram o seguinte:

P1: “São priorizados os debates, as publicidades, peças teatrais bem como tem-se convidado activistas ambientais

P2: “Faz-se o uso do rodapé dos telejornais, reportagens ambientais, são repetidas músicas de sensibilização ambiental”.

O P1 cita algumas estratégias que na óptica de Souza (2015) desperta vontade de assistir. O telespectador aprende enquanto se diverte. Por outro lado, Cunha, Martins e Cabrera (2021) apresentam o telejornal como um dos programas estratégicos para a sensibilização. Por conseguinte assume-se que a TVM possui estratégias que podem contribuir para a sensibilização do telespectador. A seguir é ilustrada uma imagem (figura 4), esta é resultante de uma reportagem na qual visava informar os telespectadores sobre a existência de novos a meios serem usados na gestão dos resíduos sólidos na cidade de Maputo.



Figura 2: Sensibilização ambiental por reportagem

Apesar das estratégias terem sido claramente indicadas pelos entrevistados P1 e P2 constatou-se que a maior parte das mesmas não são exploradas de forma contínua na integração de temas de sensibilização ambiental. Por exemplo, recorridas as publicidades passadas pela TVM não foi possível constatar conteúdos ambientais.

Quanto ao período considerado estratégico para a transmissão de temas de sensibilização ambiental, os entrevistados responderam:

- **P1** - *“De manhã porque é neste momento em que as crianças muitas das vezes estão livres bem como não é momento de telejornal e outros programas informativos”*
- **P2** - *“Não tem um período específico para transmitir informações de sensibilização ambiental”*.

Assistidos os programas, as publicidades, e os telejornais foram obtidos os resultados registado na tabela abaixo.

Tabela 2: Estratégias observadas nos programas da TVM

Dias	Programas	Conteúdos	Estratégias	Tipos de EA
12.08.2022	Debate de palmo e meio	Importância do plantio das árvores	Conversa	Informal
05.12.2022	Telejornal	Gestão de resíduos sólidos	Reportagem	Informal
20.01.2023	Grande entrevista	Impactos da mudança climática	Entrevista	Não formal

Confrontadas as respostas e as observações constatou-se que não há um período reservado para assuntos ambientais, como descrito na tabela acima, num intervalo de quatro meses pouco foi debatido sobre questões ambientais. P1 teve como base debate de palmo e meio, no entanto, o conteúdo foi retratado de forma instantânea, ou seja não como tema principal. P2 teve em conta todos outros programas da TVM, por isso recorreu-se ao programa tudo as dez, este compreende a mesma situação como concluído da afirmação dada pelo P1. Uma vez retratada questões ambientais por meio de conversa, reportagem e entrevista foi na vertente da educação ambiental informal.

A classificação em educação ambiental informal deve-se ao facto de serem abordados de forma instantânea, fazendo com que o telespectador não tenha como referencia estes programas Kondrat e Macie (2013) sustentam que a educação ambiental informal é toda gama de aprendizagens que acontece sem que nos demos conta, acontece ao longo da vida.

Questionados os entrevistados P1 e P2, o que se pretende alcançar com a transmissão de conteúdos ambientais associados ao descarte de máscaras no contexto da Covid-19, estes afirmaram o seguinte:

- **P1:** *“Pretendemos que os telespectadores tenham informação do quão é importante preservar o meio ambiente”*

- **P2:** *“Com as reportagens ilustradas queremos sensibilizar os telespectadores para a boa gestão de resíduos sólidos”*

P1 aborda os conteúdos numa visão preservacionista enquanto P2 remete-nos a uma educação ambiental de abordagem resolutiva. Tal como aborda Sauvé (2003), a abordagem resolutiva agrupa proposi es em que o meio ambiente   considerado principalmente como um conjunto de problemas, bem como trata-se de informar ou de levar as pessoas a se informarem sobre problemáticas ambientais, assim como a desenvolver habilidades voltadas para resolvê-las.

4.3. Verifica o da inclusão de temas de sensibiliza o sobre o descarte adequado das mascaras no contexto da Covid-19 nos programas da Televisão de Moçambique

Analisadas as respostas dos entrevistados e confrontadas com as observa es torna-se evidente que os programas indicados pelos P1 e P2 transmitidos pela TVM não versam sobre os temas de sensibiliza o ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19. Os conteúdos identificados foram os seguintes, importância do plantio das árvores, mudanças climáticas e caca furtiva.

Os entrevistados P1 e P2 apontam o quotidiano como fonte a ser explorado na escolha dos conteúdos ambientais, portanto, está torna-se contraditória para questões ambientais. Vejamos, a gera o de resíduos sólidos   um aspecto ambiental que mais tem-se verificado nas ruas e nos bairros da cidade de Maputo, constituído um problema real na qual   necessário uma responsabilidade individual e colectiva. De facto se a TVM sob visão ambiental tivesse o

quotidiano na identificação dos conteúdos, já se teria um programa específico de sensibilização ambiental.

Para Chambela (2016), a gestão de resíduos sólidos é o conjunto de ações exercidas direta ou indiretamente nas etapas que as compõe, por isso a geração é o ponto de partida no conjunto que constitui o sistema de gestão dos resíduos sólidos. Não foi possível verificar nenhum debate dos programas da TVM na qual retratava a situação do descarte de máscaras tendo em conta as etapas de gestão de resíduos sólidos para melhor sensibilizar os telespectadores, etapas essas que é apontada por Langa (2014), a segregação, acondicionamento, transporte, tratamento, a disposição final.

Adicionalmente, em época de pico da Covid-19, um dos resíduos que mais se verificava nas praças, bairros e avenidas entre outros locais públicos e privados eram de máscaras de proteção contra Covid-19. Entretanto, este pode ser um dos resultados de assuntos de sensibilização ambiental serem integrados de forma casual, não possibilitando programar de forma estruturada os conteúdos a serem abordados. Portanto, não foi possível verificar esta casualidade no que concerne a conteúdos de sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19. Ao se integrar conteúdos sobre o descarte adequado de máscaras de forma casual estaríamos perante uma educação ambiental informal na qual é sustentada por Kondrat e Maciel (2013).

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Neste capítulo são apresentadas as conclusões e recomendações da pesquisa realizada à luz dos objectivos.

5.1. Conclusões

Analisado o ponto referente a existência de programas de sensibilização ambiental transmitidos pela TVM, conclui-se que não existe um programa específico de sensibilização ambiental, contudo foram identificados alguns que integram informalmente conteúdos de sensibilização ambiental, debate de palmo e meio e o programa de grande entrevista. Estes programas tendem despertar talentos nas crianças e adolescentes, e outro faz uma análise dos principais pontos que marcaram a semana.

Sob ponto de vista das estratégias adoptadas para a sensibilização ambiental conclui-se que a TVM adopta diferentes estratégias, nomeadamente: debates, as publicidades, peças teatrais e reportagens, no entanto acontece ocasionalmente quando acontece eventos extremos na qual impacta a sociedade e o meio ambiente. Conclui-se ainda que é usada estrategicamente a abordagem transversal no que concerne as questões ambientais, porém estas abordagens pouco são exploradas.

Por fim, conclui-se que a TVM não inclui conteúdos de sensibilização ambiental para o descarte adequado de máscaras no contexto da Covid-19, facto esse sustentado pela ausência de programas específicos de sensibilização ambiental, bem como por não se abordar sobre a temática de forma casual ou informal. Portanto, seria fundamental que a TVM tivesse programa específico de sensibilização ambiental de modo a informar e sensibilizar os telespectadores para questões ambientais.

5.2. Recomendações

Com base nos resultados e nas conclusões do presente estudo, recomendasse a seguinte instituição:

A Televisão de Moçambique

- ✓ Desenhar e implementar programa específico para a educação ambiental, pois, permitirá que as questões ambientais sejam abordados de forma contínua e estruturada;
- ✓ Contratar educadores ambientais, estes facilitarão na escolha temas ambientais a serem abordados nos programas.
- ✓ Capacitação dos apresentadores em matérias de educação ambiental, pois permitirá que os apresentadores explorem mais a área de sensibilização ambiental de modo que estes possam apresentar os programas numa vertente educativa e sob o domínio dos conceitos básicos empregue na EA.

Referências Bibliográficas

- Araújo, L. Z. S. (2002). *Aspectos éticos da pesquisa científica*. São Paulo: Universidade São Camilo.
- Ana, W. P. S. & Lemos, G. C. (2018). Metodologia científica: a pesquisa qualitativa nas visões de Lüdke e André. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*. 4 (12), 531-541.
- Auad, G. A., Marques, R. F. V., Rita, F. S., Alcantra, E., Oliveira, A. S., Freitas, A. S. & Rodrigues, L. S. (2021). *Reflexões sobre a política nacional de resíduos sólidos e a pandemia do Covid-19: Gerenciamento adequado*. Minas Gerais: Universidade Federal de Minas Gerais.
- Andrade, M. M. (2001). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho de Graduação*. (5ªed). São Paulo: Atlas.
- Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Atlas.
- Belda F. R. & Silva, R. S. G. (2008). *Produção de conteúdo educativo em televisão digital como estratégia organizacional de comunicação universitária*. Brasil: Universidade Federal de São Carlos.
- Cavalheiro, J., Barros, J., Formosinho, S., & Pio, C. (2000). *Parecer relativo ao tratamento de resíduos industriais perigosos*. Aveiro: Comissão Científica Independente de Controlo e Fiscalização Ambiental da Co-Incineração. Carvalho, R. B. (2005). *A produção de programa de televisão diálogo Brasil*. Centro universitário de Brasília.
- Chambela, A. A. (2016). *Impactos e perspectivas na gestão de resíduos sólidos: caso de estudo município de Maputo* (trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de especialista em economia e meio ambiente). Paraná
- Cunha, I. F., Martins, C. & Cabrera, A. (2021). *A pandemia de covid-19 na televisão e as estratégias de comunicação de saúde pública em Portugal*. *Comunicação e sociedade*. 11, 33 – 52.
- Cruz, M. H. F. P. (2009). *A televisão e o radio como instrumentos de educação ambiental no ensino fundamental*. Dissertação de mestrado: Universidade federal de alagoas.

- De Souza, J. C. A. (2021). *Gêneros e formatos na televisão brasileira*. 2ª Edição summus. São Paulo.
- Duarte, R. L., Rocha, C. H. B. & Dias, J. S. (2021). *Efeitos da Pandemia da Covid-19 no Meio Ambiente: Uma Breve Revisão Crítica*. Minas Gerais: Juiz de fora.
- De Oliveira, J. M. P. (2022). *A integração europeia e os meios de comunicação social*. Portugal: Universidade de Lisboa.
- Ferreira, L. C. (2020). *A problemática dos resíduos sólidos urbanos e o descarte de máscara respiratórias de uso não profissional*. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro.
- França, G. M. (2011). *A responsabilidade do jornalismo na educação ambiental*. Goiânia: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.
- Fonseca, J. C. L. (2009). *Manual para gerenciamento de resíduos perigosos*. São Paulo: Universidade Estadual Paulista.OMS. (2020). *Folha informativa sobre Covid-19*. Organização Pan-americana da saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/es>. Consultado no dia 06 de Junho de 2023 as 16h:50
- Gil, A. C. (2008). *Como elaborar projecto de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
- Gomes, M. V.(2009). *A transversalidade como abertura máxima para a didática e a formação contemporânea*. Revista liberoamericana de educacion, ISS, 1681 – 5653.
- Joagute, C. (2020). Pânico e medo: desafios das mídias moçambicanas na cobertura da Covid-19. *Desafios para Moçambique 2020*. 415-425.
- Kilpp, S. (2003). *Programas televisivos*. Porto Alegre. FAMECOS
- Kondrat, H., Maciel. M. D. (2013). *Educação ambiental para escolas básica: Contribuições para o desenvolvimento da cidadania e da sustentabilidade*. São Paulo: Universidade cruzeiro do sul.
- Langa, J. M. R C. (2014). *Gestão de resíduos sólidos urbanos em Moçambique, responsabilidade de quem?*. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades. 02 (10), 92-105.

- Manzini, E.J. (1991). Entrevista semi-estruturada, análise de objectivos e de roteiros. Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho.
- Manjate, T. (2021). Da comunicação e o seu impacto no contexto da pandemia do Covid-19 em Moçambique. *Revista científica da Universidade Eduardo Mondlane*. 2307-3896
- Mambo, A. & Vassoa, A. (2021). *Comunicação social em tempo de pandemias: uma análise à eficácia da mensagem veiculada pelos meios de comunicação social na prevenção do Covid-19 em Moçambique*. Revista científica da Universidade Eduardo Mondlane. 2307-3896.
- Marconi, M. A. & Lakatos, M. E. (2003). *Fundamentos de metodologias científicas*. 5ª ed. São Paulo
- Matos, S, L. E. Fisciletti, R. (2017). *Resíduos sólidos ontem e hoje, evolução histórica dos resíduos sólidos na legislação ambiental*. São Paulo.
- Machado, A. C. R. (2013). *Sensibilização ambiental no colégio estadual Doutor Xavier da*
- Melo, E. F. R. Q. & Korf, E. P. (2010). Percepção e sensibilização ambiental de universitário sobre os impactos ambientais da disposição de resíduos sólidos urbanos em Passo Fundo. *Revista brasileira de educação ambiental*.
- Ministério do Turismo (2007). *Módulo operacional 1: Sensibilização ambiental*. Brasília. Brasil.
- Organização Mundial da Saúde. (2020). *Folha informativa sobre Covid-19*. Organização Pan-americana da saúde. Disponível em: <https://www.paho.org/es>. Consultado no dia 06 de Junho de 2023 as 16h:50
- Pachula, M. R. (2004). *A ciência nos Meios de Comunicação de massa: Divulgação de conhecimento ou reforço do imaginário social*. São Paulo: Scielo.
- Paiva, G. J., Leão, m. S. & Mello, C. B. (2011). *Validade e Confiabilidade na Pesquisa Qualitativa em Administração*. Santa Catarina: Universidade federal de Santa Catarina
- Prata, R. F. (2009). *Gestão estratégica – Um caso de sucesso na indústria Química*. Projecto de mestrado, Instituto Universitário de Lisboa.

- Pereira, C. A. R. F. Da Silva, J. G. & Lopes, E. L. (2014). *Estratégia: Uma visão teórica*. Minas Gerais: Universidade Federal de Uberlândia.
- Provanov, C. C. & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2ª ed. Novo Hamburgo - Rio Grande do Sul – Brasil
- Rosa, L.G. Silva, M. M. P. & Leit, V. D. (2009). *Educação ambiental em uma escola de formação de nível médio: Estratégias e desafios do processo de sensibilização*. Universidade Federal do Rio Grande.
- Rego, G. L. & S. (2013). *Bioma – programa de TV sobre meio ambiente*. Brasília: Centro Universitário de Brasília.
- Suavé, L. (2003). *Uma cartografia das correntes em Educação Ambiental*. In S. Isabel & M. Carvalho (Eds.), *Educação Ambiental Pesquisa e Desafios* (p. 25).
- Stake, R. E. (2015). *O uso da triangulação na pesquisa científica brasileira em administração*. Universidade do estado de Santa Catarina.
- Trindade, J. J & Lopes, R. V. (2013). *A televisão e sua influência como meio: uma breve historiografia*. Minas Gerais: Universidade Federal de Juiz de Fora.
- Vaz, R. S. C. (2013). *Programas temáticos de segmento a classificação de programas de televisão em função do público-alvo e sua relevância na programação televisiva (Dissertação de mestrado)*. Grau de mestre em ciência da comunicação e televisão da Universidade Católica Portuguesa.

Apêndice I: Guião da entrevista



Faculdade de Educação

Departamento de Educação em Ciências Naturais e Matemática

Licenciatura em Educação Ambiental

Guião de entrevista para funcionários da TVM

Preâmbulo

Eugénio Macário Alfândega, estudante do curso de Licenciatura em Educação Ambiental na Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane, actualmente estou a realizar o meu trabalho de conclusão de curso com o tema: diagnóstico de programas da Televisão de Moçambique se promovem a sensibilização ambiental para o descarte adequado de Máscaras no Contexto da Covid-19, para que eu continue com o meu trabalho é importante que entreviste os funcionários da TVM de modo que me forneçam informações sobre o processo de planificação dos programas que transmitem. Portanto, peço por favor que me disponibilizem alguns minutos do vosso tempo e da vossa atenção para responder as questões que gostaria de lhes fazer. Não será necessário dizer os nomes nem serão nunca revelados por mim, as vossas respostas não serão usadas para outras finalidades que não seja deste trabalho

Agradeço antecipadamente a vossa colaboração

Questões da entrevista

1. A TVM tem programa(s) de sensibilização ambiental (existindo, pedia-se o(s) respectivo(s) nome(s))

P1 - “Um dos programas da TVM que de vez enquanto integra a sensibilização ambiental é o debate de palmo e meio

P2 - “Não existe programa que trata exclusivamente da sensibilização ambiental, entretanto, existem programas que de algum modo transmitem conteúdos relacionados com o meio ambiente, por exemplo, o debate de palmo e meio e grande entrevista e algumas reportagens.”

2. Existe na instituição uma equipa responsável pela planificação de programa que integra conteúdos de sensibilização ambiental?

P1 “*Não existe equipa específica formada em ciências ambientais*”

P2: “*Não existe um grupo específico, mas os assuntos ambientais são propostos tendo em conta os eventos extremos e os impactos advindo da gestão inadequada dos resíduos sólidos*”

3. Qual é o público-alvo privilegiado pela TVM nas actividades de sensibilização ambiental?

P1 – “*É tido como público-alvo as crianças e os adolescentes, porque estes são a esperança*”.

P2 - “*É levado em consideração todos os telespectadores porque a transmissão é vista por todos que acompanham*”

4. Como são definidos os conteúdos de sensibilização ambiental a serem abordados?

P1 - respondeu nos seguintes termos: “*Os conteúdos são identificados com base no nosso dia-a-dia, bem como, quando acontece eventos extremos, por exemplo os ciclones e a Covid-19*”.

P2 - afirmou o seguinte; “*Os temas são escolhidos mediante a problemática da actualidade, neste caso em particular, os temas são abordados em torno da Covid-19, e pelos impactos gerados*”.

5. Quais são os meios usados para a sensibilização ambiental?

P1: *“São priorizados os debates, as publicidades, peças teatrais e convidamos activistas ambientais”;*

P2: *“Faz-se o uso do rodapé dos telejornais, reportagens ambientais, são repetidas músicas de sensibilização ambiental”.*

6. Qual é o período considerado estratégico para a transmissão de conteúdos de sensibilização ambiental?

P1 - *“De manhã porque é neste momento em que as crianças muitas das vezes estão livres bem como não é momento de telejornal e outros programas informativos”*

P2 - *“Não tem um período específico para transmitir informações de sensibilização ambiental*

7. Qual é a abordagem ou o que se pretende alcançar com a transmissão de conteúdos ambientais associados ao descarte de máscaras no contexto da Covid-19?

P1: *“ Pretendemos que os telespectadores tenham informação do quão é importante preservar o meio ambiente”*

P2: *“Com as reportagens ilustradas queremos sensibilizar os telespectadores para a boa gestão de resíduos sólidos”*

Apêndice II: Guião de observação

Aspectos a observar	Programas	Presença	Ausência
Conteúdos sobre o meio ambiente no geral	Debate de Palmo e Meio	Sim	
Gestão de resíduos sólidos	Grande entrevista	Sim	
Conteúdos sobre descarte adequado de máscaras			X
Estratégia existente para sensibilização dos telespectadores			X

ANEXO I: CREDENCIAL



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Luigénio Macário Afândega¹, estudante do curso
de Licenciatura em Educação Ambiental²,
a contactar a Televisão de Moçambique³
a fim de Realizar a recolha de dados referentes à monografia⁴.

Maputo 22 de Agosto de 2022⁵

A Directora Adjunta para Graduação

Nilza A. T. César

Mestre Nilza Aurora Tarcísio César

(Assistente)



- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)